

VERDE-OLIVA

Exército Brasileiro

Brasília-DF • Ano XL • Nº 215 • ESPECIAL • JANEIRO • 2013

Centro de Comunicação Social do Exército



Exército Brasileiro

Um Norte para o
futuro profissional de
milhares de jovens



Saiba como ingressar
na Força Terrestre.
Realize o seu sonho!

Conheça as diferentes
Carreiras Militares
do Exército.

2ª Edição



Este trabalho é dedicado a VOCÊ, que sonha em seguir carreira militar no Exército Brasileiro. De forma simples e clara, serão apresentadas todas as oportunidades de ingresso na Força Terrestre, como Oficial, Sargento ou Soldado. Esta publicação contém as informações necessárias para que VOCÊ, homem ou mulher, consiga decidir-se por uma carreira sólida, brilhante e cheia de emoções.



Editorial

VERDE-OLIVA – Ano XL • Nº 215 • ESPECIAL • JANEIRO 2013

Prezado Leitor,

Nesta edição especial da Revista Verde-Oliva, estão sendo apresentadas informações relacionadas às possibilidades de ingresso na Força Terrestre, seja como oficial, seja como praça, de carreira ou temporário.

O Exército Brasileiro (EB), a fim de compor seus efetivos, realiza, anualmente, concursos públicos e processos seletivos de âmbito nacional, por intermédio dos quais são relacionados os candidatos a preencherem as vagas nas áreas de interesse Institucional.

Nesse intuito, serão apresentados os aspectos relacionados às variadas escolas, aos múltiplos cursos disponíveis no EB e às modalidades de acesso à Instituição para a prestação do serviço na Força Terrestre, em conformidade com as características próprias e com os aspectos discriminados nos editais estabelecidos para cada certame, aos quais qualquer cidadão brasileiro nato pode concorrer.

O Exército dispõe de escolas de alto nível, que se destinam a proporcionar as condições necessárias à consecução do objetivo proposto: formar profissionais de alto gabarito.

As escolas estão distribuídas por níveis, superior e médio, e por condição, de carreira e temporário, a fim de

atender, separadamente, a formação de militares de carreira e temporários.

As escolas formadoras de militares de carreira são: Escola Preparatória de Cadetes do Exército (EsPCEx) / Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN); a Escola de Formação Complementar do Exército (EsFCEx); a Escola de Saúde do Exército (EsSEx); o Instituto Militar de Engenharia (IME); a Escola de Sargentos das Armas (EsSA); a Escola de Sargentos de Logística (EsLog); e o Centro de Instrução de Aviação do Exército (CIAvEx).

Além dessas escolas, a Força Terrestre forma militares temporários pela realização de cursos ou estágios destinados para tal função, como os Centros de Preparação de Oficiais da Reserva (CPOR) e os Núcleos de Preparação de Oficiais da Reserva (NPOR).

Os sargentos temporários são formados nas Organizações Militares de origem ou em outras designadas para este fim pela Região Militar. São formados mediante a realização do Estágio Básico de Sargento Temporário (EBST), para os profissionais de nível médio ou técnico de áreas de formação de interesse Institucional; e do Curso de Formação de Sargentos Temporários (CFST), exclusivamente

para cabos e soldados que estejam em serviço ativo.

Além dessas possibilidades de ingresso no EB, são disponibilizadas, anualmente, milhares de vagas para a prestação do Serviço Militar Inicial, bastando para tal que o interessado procure a Junta de Serviço Militar (JSM) de sua cidade e faça seu alistamento. A partir daí, dependendo de sua localidade, poderá ser incorporado em uma OM ou matriculado em um Tiro de Guerra, onde terá as instruções básicas do combatente.

O Sistema Colégio Militar do Brasil, identificado como um dos melhores do país, nos níveis fundamental e médio, dispõe de colégios distribuídos em várias cidades do território, os quais proporcionam os conhecimentos necessários para o ingresso nas Forças Armadas ou inserção profissional na vida civil.

Jovem, esta revista foi concebida por sua causa, no intuito de esclarecer-lhe as dúvidas, apresentar-lhe as características da profissão militar e de informar-lhe sobre cada uma das possibilidades de ingresso na Força Terrestre.

Gen Div Carlos Alberto Neiva Barcellos

Gen Div Carlos Alberto Neiva Barcellos
Chefe do CCOMSEx

PUBLICAÇÃO DO CENTRO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL DO EXÉRCITO (CCOMSEx)

Chefe do CCOMSEx:
Gen Div Carlos Alberto Neiva Barcellos

Subchefe do CCOMSEx:
Cel Inf QEMA Kepler Santos de Oliveira Bastos

Chefe de Produção e Divulgação:
Cel Cav QEMA Nilson Kazumi Nodiri

CONSELHO EDITORIAL
Cel Art QEMA Guido Amin Naves
Cel Cav QEMA Nilson Kazumi Nodiri
Cel R/1 Jefferson dos Santos Motta

SUPERVISÃO TÉCNICA
Cel R/1 Jefferson dos Santos Motta

REDAÇÃO
Maj QCO Maurício Infante Mendonça
Cap QCO Cacilda Leal do Nascimento
S Ten Com Cesar Luiz Oliveira Viegas

PROJETO GRÁFICO
Cap QAO Sau Eduardo Augusto de Oliveira
1º Ten QAO Adm G Osmar Leão Rodrigues
1º Ten QCO Karla Roberta Holanda Gomes Moreira
1º Sgt Inf Djalma Martins
2º Sgt Inf Fabiano Mache
Cb Hartlen de Oliveira Ximenes Mesquita

DIAGRAMAÇÃO
Cap QAO Sau Eduardo Augusto de Oliveira

COORDENAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO
Centro de Comunicação Social do Exército

IMPRESSÃO
Cidade Gráfica e Editora Ltda.
Endereço: SIBS Quadra 03 Conjunto A Lotes 26/28
CEP: 71736-301 – Núcleo Bandeirante – DF
Fone: (61) 3552-5066 (61)3552-1755

PERIODICIDADE
Trimestral
TIRAGEM
60.000 exemplares – Circulação dirigida
(no País e no exterior)

FOTOGRAFIAS
Arquivo CCOMSEx

JORNALISTA RESPONSÁVEL
Maria José dos Santos Oliveira
RP/DF/MS 3199

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA
Quartel-General do Exército – Bloco B – Térreo
70630-901 – Setor Militar Urbano – Brasília/DF
Telefone: (61) 3415-4673 – Fax: (61) 3415-4399
redacao@exercito.gov.br

Disponível em PDF na página eletrônica:
www.exercito.gov.br

NOSSA CAPA



Fotomontagem (imagem de militar com bússola, em fusão com imagens operacionais). Fotógrafo da imagem principal: Sgt Djalma/ CCOMSEx.



Sumário

Acompanhe nesta Edição

- 06** Como se tornar Oficial do Quadro Permanente do Exército
- 08** Escola Preparatória de Cadetes do Exército – EsPCEx
 - 10** Ensino e Instrução
 - 11** Principais Direitos
 - 11** Como ingressar
- 12** Academia Militar das Agulhas Negras – AMAN
 - 14** O Cadete
 - 15** Ensino e Instrução
 - 15** Principais Direitos do Cadete
 - 16** Armas, Quadros e Serviços
 - 18** Algumas Missões do Tenente na Tropa
 - 20** Especialização
- 22** Escola de Formação Complementar do Exército – EsFCEx
 - 24** Ensino e Instrução
 - 25** Direitos do Aluno
 - 26** O Oficial Oriundo da EsFCEx
 - 26** Algumas Áreas do Conhecimento
 - 26** Condições Básicas para Inscrição
- 28** Escola de Saúde do Exército – EsSEx
 - 30** Ensino e Instrução
 - 31** Como Ingressar
 - 31** Direitos do Aluno
 - 31** Projeções para o Tenente do Quadro de Saúde
- 32** Instituto Militar de Engenharia – IME
 - 34** Alunos Engenheiros Formados
 - 34** Alunos Oriundos do Ensino Médio
- 35** Direitos do Aluno
- 36** Condições de Ingresso
- 36** Especialidades da Engenharia oferecidas
- 36** Atuação do Tenente Formado no IME
- 37** Obras da Engenharia Militar
- 37** Ações em Andamento
- 38** Como se Tornar Sargento do Quadro Permanente do Exército
- 40** Escola de Sargentos das Armas – EsSA
 - 43** Como Ingressar
 - 43** Instrução
 - 43** Direitos do Aluno
- 44** Escola de Sargentos de Logística – EsLog
 - 46** Instrução
 - 46** Como Ingressar
 - 47** Direitos do Aluno
- 48** Centro de Instrução de Aviação do Exército – CIAvEx
 - 50** Instrução
 - 51** Como Ingressar
 - 51** Direitos do Aluno
- 52** Sargento do Exército
- 54** Cursos e Estágios para Sargentos
- 55** Oficiais Temporários
- 62** Sargentos Temporários
- 63** O Serviço Militar – Cabos e Soldados
- 64** Tiros de Guerra
- 65** Sistema Colégio Militar do Brasil

Mensagem Inicial

O Exército Brasileiro (EB) figura entre as instituições com maior credibilidade junto à população. Por isto, está em processo de transformação, a fim de se manter nessa condição e de atender às demandas do Estado brasileiro, que se encontra em franco crescimento e caminha para a condição de potência mundial.

A expectativa é de o Exército vir a constituir uma nova Força, que possa bem formar e preparar os seus recursos humanos e torná-los altamente qualificados, treinados e motivados, moral e intelectualmente, mas preservando os valores e as virtudes cívicas de seu Patrono, o Duque de Caxias: patriotismo, civismo, fé na missão, amor à profissão, espírito de corpo.

O Exército preocupa-se com a constituição de seus quadros, pois, como Instituição de caráter nacional e com Organizações Militares sediadas em todos os rincões do Brasil, possui, em suas fileiras, oficiais e graduados de todas as regiões do território nacional, tornando-se personificação simbólica de toda a Nação Brasileira.

Nesse mister, o EB tem implementado medidas visando à modernização, dentre as quais se destacam as atividades voltadas ao aperfeiçoamento de seus Recursos Humanos, o que lhes proporciona condições de preparo e emprego tecnologicamente adequadas e atualizadas.

Por isso, novos instrumentos e novas tecnologias têm sido desenvolvidos no intuito de melhor preparar os oficiais e sargentos da Instituição, em concordância com as novas demandas pelo desenvolvimento da Força. Tais procedimentos são configurados pela oferta de novas especialidades disponibilizadas, nos níveis superior e médio de educação, para os interessados em ingressar no EB como oficial ou sargento, respectivamente.

A par disso, faz-se necessário que VOCÊ conheça o Exército Brasileiro, assim como todas as possibilidades de ingresso que lhe são disponibilizadas.

Todos os anos, além do processo de incorporação de novos soldados, milhares de vagas são abertas, por meio de concurso público, para que brasileiros natos possam ingressar como aluno nas escolas militares de formação de oficiais ou de sargentos.

O ingresso no Exército Brasileiro proporcionará a VOCÊ estabilidade profissional, vivência nacional e uma carreira baseada na hierarquia e na disciplina, na qual o sucesso profissional baseia-se no mérito pessoal. Venha usar o uniforme verde-oliva!

Mas, se ainda houver dúvidas, consulte a Organização Militar do Exército mais próxima, acesse o site www.exercito.gov.br ou as mídias sociais: Facebook – **Exército Brasileiro (Oficial)**, Twitter – **@exercitooficial** e YouTube – **ccse1982**.



Como se Tornar Oficial de Carreira do Exército



Cadete Lucas Ramalho Dantas Caminha, Russas-CE



Tenente-Aluna Larissa Lima, Belém-PA



Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN)
www.aman.ensino.eb.br



Escola de Formação Complementar do Exército (EsFCEx)
www.esfcex.ensino.eb.br

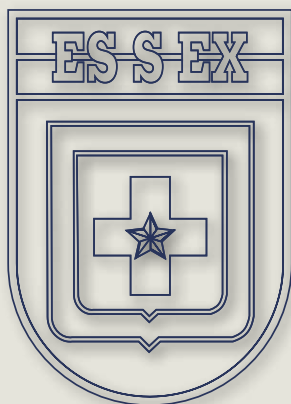
Oficial de carreira, assim é chamado quem ingressa no Exército por meio de aprovação em concurso público de âmbito nacional, de acordo com a faixa etária, o interesse, o nível de escolaridade e a formação. VOCÊ poderá realizar concurso para uma das Escolas Militares abaixo destacadas que possuem a responsabilidade de formar oficiais de carreira do Exército Brasileiro:



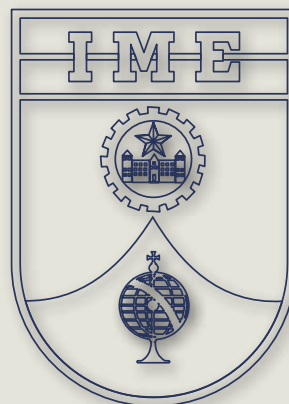
Tenente-Aluna Cintya Fontelles Araújo, Belém-PA



Aluno Carlos Yberê Araújo Campelo Rodrigues, Curitiba-PR



Escola de Saúde do Exército (EsSEx);
www.essex.ensino.eb.br



Instituto Militar de Engenharia (IME)
www.ime.eb.br



Escola Preparatória de Cadetes do Exército



É a porta de entrada
para a Academia Militar das
Aguilhas Negras, o início da
formação do
oficial de carreira da linha bélica



A Escola Preparatória de Cadetes do Exército (EsPCEx) está localizada na cidade de Campinas (SP) e é o estabelecimento de ensino do Exército Brasileiro responsável por selecionar e preparar jovens para o ingresso na Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN), dando início à formação do oficial combatente.

É para lá que convergem os jovens de todas as regiões do País, de diferentes condições sociais e das mais diversas religiões, marcando a pluralidade característica do povo brasileiro. Todos eles identificam-se com o ideal de defender a Pátria.



Campinas, fundada em 1774, é considerada a maior cidade interiorana do País e possui considerável atividade comercial e econômica. Seu potencial científico e tecnológico atrai boa parte dos investimentos destinados ao estado de São Paulo.

As opções de cultura e lazer são inúmeras, e a cidade notabiliza-se pela qualidade e quantidade de suas universidades.



Ensino e Instrução

Nos 72 anos desde sua criação, a EsPCEx abrigou e formou mais de 17.000 alunos, dentre os quais alguns, hoje como oficiais subalternos, superiores e generais, vêm assumindo funções de comando e chefia em Subunidades, Unidades e Grandes Unidades do Exército Brasileiro.

Suas modernas e funcionais dependências possibilitam a realização das mais diversificadas atividades educacionais e de apoio ao ensino. Conta com salas de aulas equipadas com televisão e computador, anfiteatro, biblioteca, salas de informática, laboratórios de química, física e biologia, estande de tiro, além de um parque esportivo com piscinas aquecidas, campos de futebol, pista de atletismo, sala de musculação, quadras poliesportivas, ginásio coberto e pista de treinamento de circuito.

O curso tem duração de um ano, em regime de internato.



Principais Direitos do Aluno

Durante o ano letivo, receberá alimentação, uniformes e alojamento, além de assistência médico-odontológica, por meio do Sistema de Assistência Médico-Hospitalar aos Militares do Exército, Pensionistas Militares e seus Dependentes (SAMMED).

Mensalmente, o aluno receberá um soldo (pagamento) para suas despesas pessoais.

Para fins hierárquicos, é considerado praça especial dentro do Exército, com graduação equivalente ao 3º sargento, com precedência.

Ao final do ano, se aprovado nos exames e testes aplicados, para os quais é preparado, o aluno da EsPCEx terá assegurada matrícula direta na Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN), que é o próximo passo para VOCÊ que almeja o oficialato. Confira na próxima página!



Como Ingressar

O candidato à inscrição no concurso público de admissão à Escola Preparatória de Cadetes do Exército deverá satisfazer diversos requisitos, a serem comprovados até a data da matrícula à qual se referir o respectivo Processo Seletivo. Conheça alguns:

- ser brasileiro nato, do sexo masculino;
- ter concluído a 3ª série do Ensino Médio;
- ter idade dentro dos limites estabelecidos no Edital do Concurso;
- ter sido julgado, em inspeção de saúde, "apto para o serviço ativo do Exército";
- estar em dia com suas obrigações perante o Serviço Militar e a Justiça Eleitoral;
- possuir aptidão física e idoneidade moral.

O Edital do Concurso, publicado em Diário Oficial, traz as várias premissas que devem ser atendidas pelos candidatos e que podem ser atualizadas a cada ano. Mais informações no site da Escola: www.espcex.ensino.eb.br.



EsPCEx



Academia Militar das Agulhas Negras



Nas imagens e textos que se seguem, VOCÊ poderá imaginar a grandeza da escola que tem a missão de formar oficiais de carreira da linha bélica do Exército Brasileiro

AGULHAS

NEGRAS

Situada à sombra do Pico das Agulhas Negras, de onde vem o seu nome, e às margens do Rio Paraíba do Sul e da Rodovia Presidente Dutra, tem sua sede na cidade de Resende (RJ), distante 150 km da Baía de Guanabara (RJ) e 260 km do grande centro econômico, que é a cidade de São Paulo (SP).

A Academia impressiona devido à imponência de suas instalações, amplas pérgulas, confortáveis e acolhedores alojamentos, salas de aulas e bibliotecas espaçosas, salões culturais e dependências esportivas atraentes e modernas.

O Cadete

Cadete é o título que recebe o aluno da AMAN. O termo teve origem nas tradições da nobreza monárquica.

O cadete desenvolverá, durante sua formação para se tornar oficial, amor à verdade, culto à lealdade, exercício da probidade e prática da responsabilidade, valores característicos do código de conduta necessário ao militar brasileiro.

Como modelo e padrão de soldado, deverá se inspirar na figura inigualável do Marechal **Luís Alves de Lima e Silva**, o Duque de Caxias, reverenciado como Patrono do Exército Brasileiro.

O Espadim, réplica da espada invicta de Caxias, é entregue ao cadete, em solenidade especial, como símbolo da honra militar, a quem cabe resguardar sua dignidade,

para que outros possam empunhá-lo com honradez, após ser restituído ao Exército, o que ocorre quando o cadete é declarado Aspirante a Oficial. O Cadete é alguém cujas árduas jornadas de exercícios de campo não arrefecem o bom humor. É, enfim, um jovem alegre e muito bem ajustado à carreira que escolheu.

Ensino e Instrução

O ensino ministrado na AMAN é realizado de forma objetiva. O estudo das matérias universitárias assegura as bases humanística, filosófica, científica e tecnológica, necessárias à formação do futuro oficial.

A instrução militar desenvolve-se durante os quatro anos letivos e obedece a um escalonamento progressivo:

- formação inicial do combatente (primeiro ano);
- curso avançado com instruções de maior complexidade (segundo ano); e
- especialização nos diversos cursos (dois últimos anos).

Na AMAN, o cadete poderá realizar os cursos de paraquedismo, guerra na selva e montanhismo.



A prática de esportes é sempre incentivada para o aprimoramento da condição física do Cadete.

Nas jornadas de campo, semelhantes à realidade de combate, o Cadete desenvolve coragem e resistência à fadiga, e forja a sua autoconfiança, ao mesmo tempo em que se habilita a comandar frações.



Principais Direitos do Cadete

O cadete fará jus à alimentação, uniformes e alojamento, além de assistência médico-odontológica, por meio do Sistema de Assistência Médico-Hospitalar aos Militares do Exército, Pensionistas Militares e seus Dependentes (SAMMED).

Para fins hierárquicos, é considerado praça especial dentro do Exército, com graduação entre o subtenente e o aspirante a oficial.

Todos os meses, receberá um soldo (pagamento) para suas despesas pessoais. Após ter concluído o curso, com duração de quatro anos, será declarado aspirante a oficial e receberá a espada e as estrelas definitivas de oficial do Exército Brasileiro. A partir de então, seguirá para um dos quartéis localizados pelo Brasil, para iniciar uma carreira tanto exigente quanto gratificante. Após seis meses, será promovido ao posto de 2º Tenente, dando prosseguimento a essa carreira.

AMAN



INFANTARIA



CAVALARIA



ARTILHARIA

Armas, Quadro e Serviço

Ao término do Curso Avançado de Instrução (segundo ano), o cadete deverá, dentro do critério de classificação por méritos, escolher um dos seguintes cursos para se especializar:



Infantaria – arma base, com aptidão para combater em todos os tipos de terreno e sob quaisquer condições

meteorológicas. Como Oficial da Arma de Infantaria VOCÊ poderá servir em diferentes tipos de Organizações Militares, como as motorizadas, mecanizadas, blindadas, paraquedistas, aeromóvel, de selva, de caatinga, de montanha, de polícia do exército e de guarda.



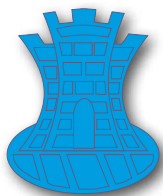
Cavalaria – pela combinação de mobilidade, potência de fogo, ação de choque e proteção

blindada, a Arma de Cavalaria participa de ações ofensivas e defensivas, bem como é preparada para ser empregada à frente dos demais integrantes da Força Terrestre, na busca de informações sobre o inimigo e sobre a região de operações. Seus elementos podem ser mecanizados, blindados e de guarda.

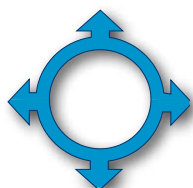


Artilharia – como o principal meio de apoio de fogo da Força Terrestre, as Unidades e Subunidades da Artilharia podem ser dotadas de canhões, obuseiros, foguetes ou mísseis. Com precisão e rapidez, sua função é destruir ou neutralizar instalações, equipamentos e tropas inimigas localizadas no campo de batalha.

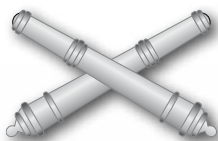




Engenharia – As Organizações de Engenharia podem ser de Combate ou de Construção. A de combate facilita o deslocamento das tropas amigas, reparando estradas, pontes e eliminando os obstáculos, e, ainda, dificulta o movimento do inimigo. A de construção, em tempo de paz, colabora com o desenvolvimento nacional, construindo estradas de rodagem, ferrovias, pontes, açudes, barragens, poços artesianos e inúmeras outras obras.



Comunicações – permitem e realizam as ligações necessárias entre os diferentes escalões de comando, que exercerão a coordenação e o controle de seus elementos subordinados. Por meio de atividades de Guerra Eletrônica, impede ou dificulta as comunicações do inimigo, facilita as suas próprias e obtém informações.



Material Bélico – realiza o apoio logístico voltado para a manutenção do material bélico, principalmente armamentos, viaturas e aeronaves. Cuida, também, do suprimento de combustíveis, óleos, graxas e lubrificantes para motores e máquinas.



Intendência – é a parte da logística voltada para as atividades de suprimento de material de intendência (uniformes, equipamentos individuais etc.) e de diversos tipos de munição e gêneros alimentícios. Em operações, também proporciona outros serviços, como lavanderia e banho.



ENGENHARIA



COMUNICAÇÕES



INTENDÊNCIA



MATERIAL BÉLICO

AMAN



Algumas Missões do Tenente na Tropa

Comandante de Pelotão

Como oficial subalterno e comandante de pequenas frações, o comandante de pelotão é o principal auxiliar do comandante de companhia para a disciplina, instrução e administração da tropa, junto àqueles que estiverem sob suas ordens. É o chefe e líder.



Comandante de Pelotão Especial de Fronteira

A presença da Força Terrestre nas fronteiras de Norte a Sul é feita por meio da implantação de unidades de fronteiras. Cada uma delas representa polos de desenvolvimento, junto dos quais, como aconteceu no passado, crescem núcleos habitacionais que possibilitam a efetividade da soberania nacional. Em algumas oportunidades, os Pelotões Especiais de Fronteira (PEF), na área onde são empregados, são a única presença do Estado, prestando às populações vizinhas, incluindo as comunidades indígenas, apoio em saúde e educação escolar.



AMAN

Missão de Paz

Desde 1956, o Exército Brasileiro participa de missões de paz, sob a égide de organismos internacionais (ONU e OEA), visando pacificar ou estabilizar nações assoladas por conflitos, sempre se destacando pelo valor de seus soldados. Atualmente, encontra-se cumprindo missão de paz no Haiti (MINUSTAH), para onde são enviados vários tenentes como integrantes dos diversos escalões, por um período de seis meses. No entanto, o Exército Brasileiro está atuando, também, em diversos outros países, acumulando experiências. As tropas brasileiras gozam de excelente prestígio e alto grau de confiança no âmbito das Nações Unidas.



Contato com tecnologias modernas

No cumprimento de várias missões, o tenente terá oportunidade de conhecer e fazer uso de tecnologias modernas introduzidas nos armamentos, viaturas e equipamentos adquiridos ou em processo de aquisição pelo Exército Brasileiro. Dentre essas tecnologias, podemos destacar:

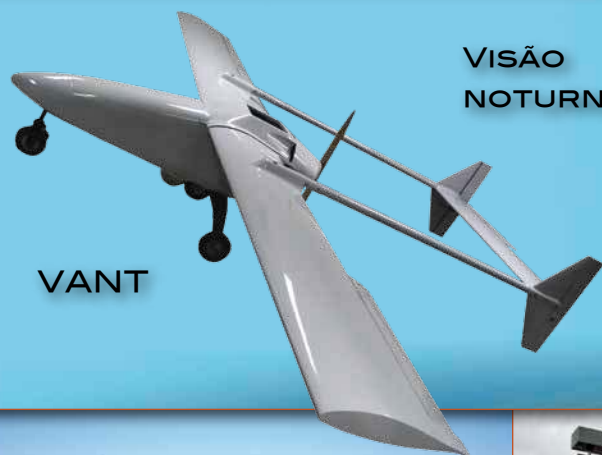
- Nova família de blindados sobre rodas;
- Carro de combate Leopard;
- Viatura Blindada de Transporte de Pessoal Guarani;
- Radar Saber M60;
- Fuzil IMBEL IA2;
- Equipamento de visão noturna; e
- VANT (Veículo Aéreo não Tripulado).



GUARANI

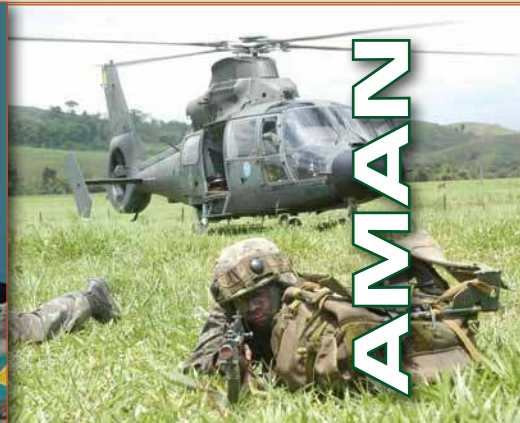


FUZIL IA2



VANT

VISÃO
NOTURNA



AMAZON



VERDE-OLIVA – Ano XL • Nº 215 • ESPECIAL JANEIRO 2013





PILOTO DE
HELICÓPTEROS



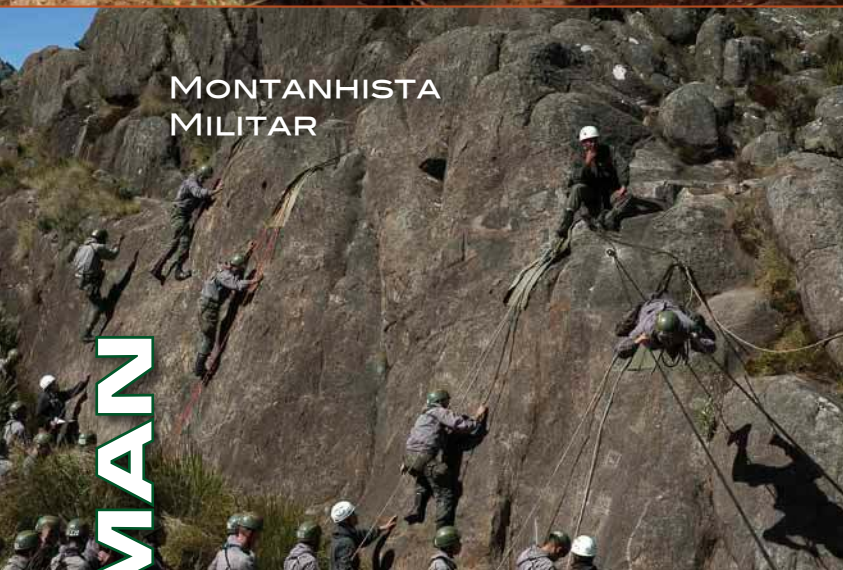
INSTRUTOR DE
EQUITAÇÃO



INSTRUTOR DE
BLINDADOS



GUERREIRO
DE SELVA



MONTANHISTA
MILITAR

Especialização

O Exército deve possuir tropas preparadas para cumprir missões especiais nas diversas áreas dentro do território brasileiro, a qualquer hora e nas condições que forem necessárias. O tenente é o comandante das pequenas frações, que são normalmente usadas no cumprimento dessas missões especiais.

Do mesmo modo, deve-se possuir oficiais preparados para a execução de missões que exijam maiores conhecimentos sobre o assunto. Em ambos os casos, é necessário que o oficial tenha realizado cursos específicos, que lhe proporcionem os conhecimentos necessários para melhor cumprir a missão.



COMBATENTE
DO PANTANAL



CENTRO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL DO EXÉRCITO

Conheça alguns cursos de especialização que o oficial poderá fazer após ter concluído a AMAN:

- Piloto de Helicópteros;
- Paraquedismo Militar (também realizado na AMAN);
- Comandos e Forças Especiais;
- Guerra na Selva (também realizado na AMAN);
- Montanhista Militar (também realizado na AMAN);
- Combate de Caatinga e Pantanal;
- Instrutor de Educação Física;
- Defesa Química, Biológica e Nuclear;
- Instrutor de Equitação;
- Fotoinformação;
- Blindados;
- Artilharia Antiaérea; e
- Comunicações e Guerra Eletrônica. 



**COMANDOS
E FORÇAS ESPECIAIS**



**PARAQUEDISMO
MILITAR**



**INSTRUTOR DE
EDUCAÇÃO FÍSICA**



**COMBATENTE
DE CAATINGA**



**ARTILHARIA
ANTIAÉREA**



**DEFESA QUÍMICA,
BIOLÓGICA
E NUCLEAR**

AMAN



Escola de Formação Complementar do Exército



VOCÊ que possui nível superior
pode fazer parte do Quadro
Complementar e atuar em diversos
setores da administração militar



Criada em 5 de abril de 1988, a Escola de Formação Complementar do Exército (EsFCEx) é o estabelecimento de ensino militar que tem como objetivo preparar recursos humanos de ambos os sexos, particularmente no campo da administração militar, com o fim de contribuir para o aprimoramento dos procedimentos administrativos no âmbito do Exército.

Sediada na cidade de Salvador (BA), procura suprir as necessidades das OM com pessoal de nível superior para, prioritariamente, desempenhar atividades complementares nas áreas de **Administração, Ciências Contábeis, Direito, Magistério, Informática, Economia, Psicologia, Estatística, Pedagogia, Veterinária, Enfermagem, Comunicação Social, Odontologia e Farmácia**. No caso do **Capelão Militar**, a seleção é feita pela EsFCEx, porém o curso é realizado em três etapas: AMAN, EsSA e a terceira etapa no Colégio Militar de Brasília e na OM de destino.

A EsFCEx conta com instalações adequadas para receber alunos que realizam o curso de formação de oficiais do Quadro Complementar do Exército, do Serviço de Saúde nas áreas de Odontologia e Farmácia.

Um momento especial para esta escola e para o Exército foi a inclusão do sexo feminino, que ocorreu a partir de 1992.



Ensino e Instrução

Durante o curso ocorrem as formações comum, específica e de pós-graduação.

O Curso Básico de Formação Militar, com duração de 35 semanas, tem a finalidade de promover o ajustamento do oficial-aluno às rotinas do Exército e capacitá-lo para o adequado desempenho profissional como militar. Após o curso, ele estará apto para exercer as funções de tenente e capitão não aperfeiçoado.

As atividades da área específica têm como objetivo sintonizar os conhecimentos adquiridos pelos oficiais-alunos, originados nos bancos das universidades e faculdades, com as peculiaridades organizacionais do Exército Brasileiro.

No decorrer do curso específico, cerca de 252 horas são ocupadas por visitas aos diversos órgãos militares e organizações privadas. Também são elaborados projetos interdisciplinares e artigos científicos, atividades que contribuem de forma decisiva para o futuro desempenho do militar. Além disso, o curso possibilita inúmeras atividades que permitem aliar teoria à prática.



Direitos do Aluno

Durante o período de funcionamento do curso, o aluno fará jus à alimentação e alojamento, além de assistência médico-odontológica, por meio do Sistema de Assistência Médico-Hospitalar aos Militares do Exército, Pensionistas Militares e seus Dependentes (SAM-MED).

Para efeito de remuneração e precedência hierárquica, o aluno matriculado nos cursos de formação da EsFCEx será considerado 1º tenente da reserva de 2ª classe convocado.

Após concluir o curso com aproveitamento, estará preparado para desempenhar e assumir as responsabilidades e funções de oficial do Exército, de acordo com suas especialidades, e será classificado em uma das Organizações Militares do Exército, de acordo com sua especialidade e as necessidades da Força Terrestre.



ESFCEx

O Oficial Oriundo da EsFCEx

Os alunos aprovados serão nomeados 1º tenentes da ativa do QCO, do Serviço de Saúde (Odontologia e Farmácia) e passarão a contribuir com seu conhecimento técnico nos mais variados setores administrativos do Exército, seja no assessoramento direto ao escalão superior, seja nos trabalhos específicos nas Organizações Militares.

O tenente oriundo da EsFCEx, ao adquirir estabilidade profissional, estará incluído em um plano de carreiras definido, que se inicia no posto de 1º tenente e terá prosseguimento de acordo com seu méritos.

Da mesma forma, continuará a receber o mesmo vencimento de quando aluno, acrescido do adicional respectivo de sua formação militar, até ser promovido ao posto de capitão.

Algumas Áreas do Conhecimento

Veterinária

Profissionais que emprestam seus conhecimentos aos cuidados dos animais da Força Terrestre e da saúde alimentar das tropas. Exercem papel fundamental nas questões concernentes ao meio ambiente.



1º Ten Al Viviane da Silva Cardoso – Alegrete-RS e
1º Ten Al Larissa Lima Ferreira – Fortaleza-CE

Direito

Os militares especialistas dessa área oferecem assistência jurídica aos altos escalões no que diz respeito às decisões legais que o Exército Brasileiro tem que cumprir.

Condições Básicas para Inscrição

Principais requisitos para o Concurso:

- ser brasileiro nato;
- ambos os sexos;
- ter idade compreendida nos limites estabelecidos no Edital do Concurso;
- ter concluído o curso de graduação em área objeto do concurso.

As inscrições ocorrem anualmente nos meses de julho e agosto. O Concurso compõe-se de: exame intelectual, inspeção de saúde e exame de aptidão física. O Edital do Concurso e outras informações podem ser acessados no site: www.esfcex.ensino.eb.br.

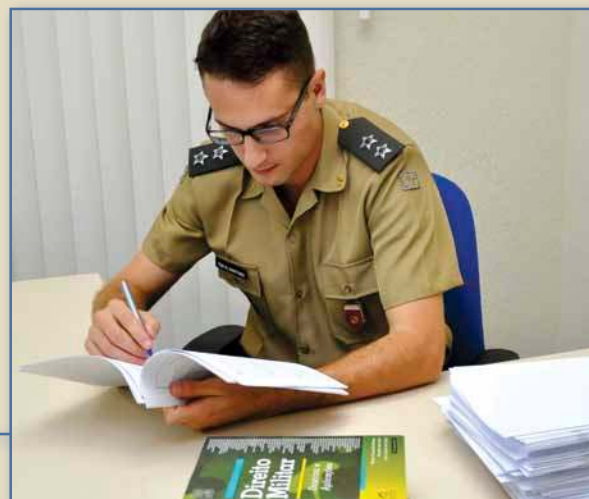
Para informações sobre o Quadro de Capelão Militar, acesse o Portal SAREx: www.dgp.eb.mil.br/portalsarex/sarexdgp.asp.



1º Ten Al Felipe Borges Soares – São Paulo-SP e 1º Ten Al Thiago Muro Gomes – Campo Grande-MS

Comunicação Social

Busca constantemente estabelecer uma imagem positiva do Exército através das suas diversas atividades com o público interno e externo.



1º Ten Al Raffaello Souza Santoro – Rio de Janeiro-RJ

Enfermagem

A saúde da Força é honrada pelo trabalho exemplar dos profissionais de enfermagem que têm como locais de atuação os diversos centros hospitalares do Exército espalhados por todo o território nacional.



1º Ten Al Robenvalva Pereira Mendes Alvarenga – Salvador-BA

Psicologia

Os especialistas dessa área cuidam da saúde mental dos militares e seus dependentes. Atuam nos hospitais, escolas e colégios do Exército. Também preparam as tropas para que possam atuar com êxito nas diversas missões com as quais o Exército está envolvido.



1º Ten Al Denise Geralda Lazaroni Leal – Juiz de Fora-MG

Informática

Pronto apoio técnico e vasto conhecimento em computação são as grandes qualidades dos especialistas de Informática. Podem atuar em diversos departamentos da Força, auxiliando na centralização e transmissão de informações de interesse militar. 



1º Ten Al Catia Silene Camaran Menegass – Cruz Alta-RS

Administração

Os profissionais desta especialidade são considerados a “Infantaria” do Quadro Complementar, pois podem atuar em diversas frentes do Exército Brasileiro, empregando seus conhecimentos nas mais variadas operações de interesse da Força.



1º Ten Al Giselle Regueira Costa – Campos dos Goytacazes-RJ

Farmácia

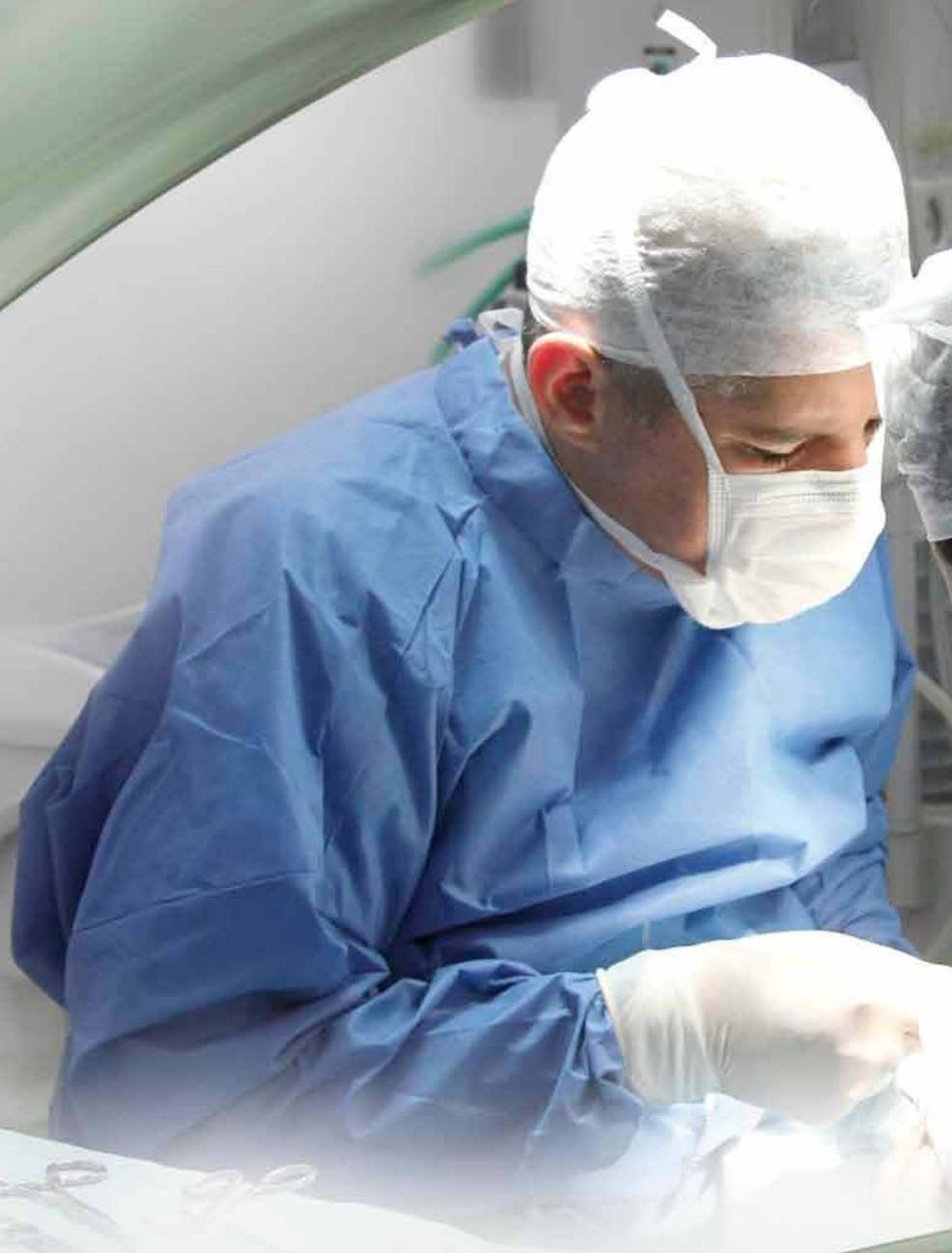
O oficial farmacêutico atua nas Organizações Militares de Saúde tanto na farmácia hospitalar, no controle do estoque e distribuição de medicamentos, como também nos laboratórios de análises clínicas, executando os mais variados tipos de exame, e também na fabricação de medicamentos e controle de qualidade no Laboratório Químico Farmacêutico do Exército.



1º Ten Al Marcus Vinicius Lacerda Fagundes – Salvador-BA



Escola de Saúde do Exército





VOCÊ que é
médico(a) e quer seguir a
carreira militar, aqui são
preparados os profissionais
que farão parte do
Quadro de Médicos do
Serviço de Saúde do Exército



Localizada em Benfica, na Cidade do Rio de Janeiro, a Escola de Saúde do Exército (EsSEx) é um estabelecimento de ensino de formação de grau superior, diretamente subordinado à Diretoria de Educação Superior Militar (DESMil), responsável pela seleção e formação dos oficiais do Quadro de Médicos do Serviço de Saúde, de ambos os sexos.

Além disso, tem como missão:

- coordenar os cursos de Pós-Graduação dos oficiais do Serviço de Saúde (Quadro de Médicos, Farmacêuticos e Dentistas);
- coordenar os cursos de Pós-Graduação dos oficiais do QCO de Enfermagem, Veterinária e Psicologia da Saúde;
- coordenar os estágios de atualização profissional dos subtenentes e sargentos de Saúde (Programa de Capacitação e Atualização Profissional dos Profissionais de Saúde – PROCAP – Sau);
- contribuir para o desenvolvimento da doutrina militar



na área de sua competência;

- realizar pesquisas na área de sua competência, inclusive, se necessário, com a participação de instituições congêneres;
- ministrar estágios sobre assuntos peculiares à EsSEx; e
- realizar concursos para ingresso na Linha de Ensino Militar de Saúde.

Ensino e Instrução

Durante as 38 semanas de duração do Curso de Formação de Oficiais Médicos, o 1º tenente-aluno médico será preparado para assumir as funções e as responsabilidades inerentes ao oficial do Exército Brasileiro. Para isso, dentre as atividades de ensino, destacamos a integração dos alunos na realização de cursos e estágios de idiomas estrangeiros, pelo sistema de ensino de idiomas do Exército, e a realização de projetos interdisciplinares (trabalhos técnico-científicos).

No ano letivo, além das instruções que concorrem para uma melhor adaptação à vida profissional, para o aperfeiçoamento de sua formação militar, o oficial-aluno realiza: estágio na Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN), exercício de sobrevivência no Centro de Instrução de Operações Especiais e no terreno, com aplicação dos preceitos do Serviço de Saúde em Campanha, e visitas a várias Organizações Militares das Forças Armadas. Além disso, é incentivado à prática desportiva e à participação em competições internas e externas para o aprimoramento de seu condicionamento físico, dever de todo oficial.

As vagas disponibilizadas no concurso poderão incluir as diversas especialidades médicas, dentro das necessidades do Exército, como **Anestesiologia, Cancerologia, Neurolo-**

gia, Neurocirurgia, Urologia, Patologia, Ortopedia/Traumatologia, Endoscopia Digestiva, Cardiologia, Cirurgia Geral, Endocrinologia e Metabologia, Infecologia, Nefrologia, Oftalmologia, Psiquiatria, Proctologia, Radiologia, Clínica Médica, Pediatria, Cirurgia Vascular, Dermatologia, Radioterapia, Medicina Nuclear, Gastroenterologia, Ginecologia-Obstetrícia, dentre outras.

Atualmente o concurso disponibiliza, também, vagas para médicos não especialistas, que, em um futuro próximo, poderão se especializar dentro da própria Força ou em convênios com outras instituições de ensino no país e no exterior.



Como Ingressar

Alguns pré-requisitos:

- ser brasileiro nato;
- ser aprovado em concurso público para ambos os sexos, que disputarão as vagas em igualdade de condições;
- possuir curso de graduação em medicina em instituição de ensino superior reconhecida oficialmente pelo Ministério da Educação;
- ter idade dentro dos limites previstos no Edital do Concurso.

Outros pré-requisitos podem ser consultados no Edital do Concurso. Mais informações no site da Escola: www.essex.ensino.eb.br.



Direitos do Aluno

Durante o ano letivo, o aluno receberá alimentação, uniformes, alojamento e assistência médico-odontológica, por meio do Sistema de Assistência Médico-Hospitalar aos Militares do Exército, Pensionistas Militares e seus Dependentes (SAMMED).

Para fins hierárquicos, no decorrer do curso, será considerado 1º tenente-aluno e, perceberá, todos os meses, vencimentos compatíveis ao posto de 1º tenente.



Projeções para o Tenente do Serviço de Saúde

O oficial médico do Serviço de Saúde, ao concluir o curso da EsSEx, estará apto a desempenhar as funções inerentes à vida militar, a atuar na área técnico-profissional, e a servir em uma das Organizações Militares do Exército distribuídas pelo território nacional, desde que não exista incompatibilidade hierárquica.

Os oficiais médicos, após a especialização, realizada na EsSEx, poderão servir, prioritariamente, em uma das seguintes Organizações Militares de Saúde do Exército: Hospital Central do Exército, seis Hospitais Militares de Área, seis Hospitais Gerais, 11 Hospitais de Guarnição, quatro Policlínicas Militares, 26 Postos Médicos de Guarnição ou em uma das Unidades de Saúde Especial. Os oficiais médicos sem especialidade servirão nas Formações Sanitárias de uma das Organizações Militares do Exército, até voltarem à EsSEx para realizarem a especialização.

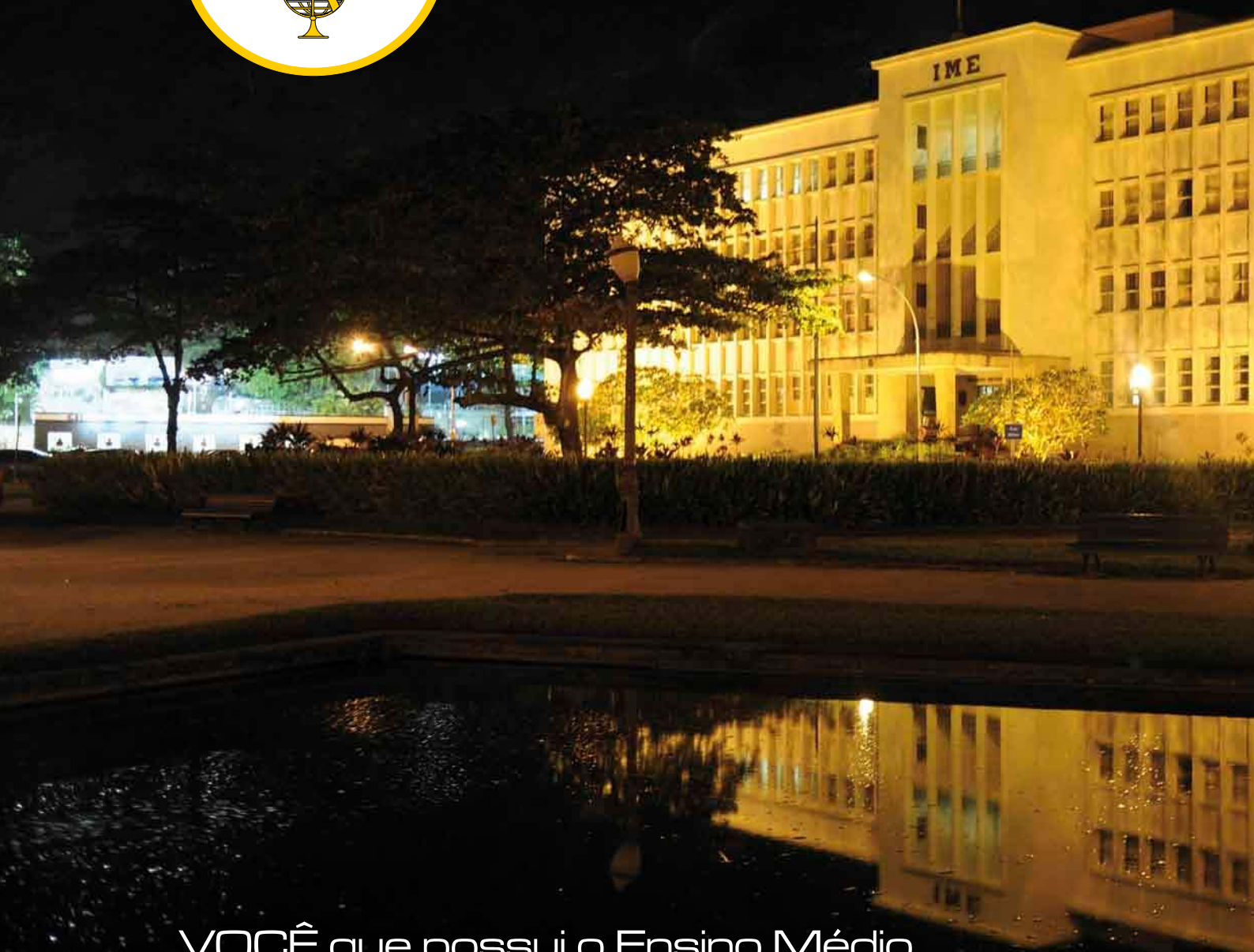
O tenente médico do Quadro de Saúde fará jus à estabilidade profissional e estará incluído em um Plano de Carreira, com a possibilidade de promoção até o posto de general de divisão.

Durante sua vida profissional poderá ser selecionado para se especializar no país ou no exterior, às expensas da Força.

EsSEx



Instituto Militar de Engenharia



VOCÊ que possui o Ensino Médio
ou já é Engenheiro(a) pode atuar na área
de Engenharia do Exército Brasileiro ao
ingressar neste Estabelecimento de Ensino



O Instituto Militar de Engenharia (IME) é o estabelecimento de ensino responsável, no âmbito do Exército Brasileiro, pelo ensino superior de Engenharia e pela pesquisa básica. Ministra curso de graduação, pós-graduação e extensão universitária para militares e civis, formando oficiais do Quadro de Engenheiros Militares da ativa, como também engenheiros militares da reserva. É destinado a quem possui o Ensino Médio ou já é formado em Engenharia.

Localizado na Praia Vermelha, na Cidade do Rio de Janeiro, está situado junto ao Bondinho do Pão de Açúcar, considerado um dos mais agradáveis pontos turísticos do Estado. Além da excepcional localização, o Instituto constitui-se em um tradicional centro de excelência, com um corpo docente altamente capacitado e salas de aula e laboratórios funcionais e modernos, que garantem um ambiente acadêmico à altura de seus alunos.

Reconhecido internacionalmente pela qualidade de ensino que proporciona, a admissão de candidatos é realizada mediante concurso para homens e mulheres, que disputam as vagas disponíveis em absoluta igualdade de condições.

Alunos Engenheiros Formados

O IME admite engenheiros(as) formados(as) em instituições civis, mediante um concurso de admissão de âmbito nacional. O Curso de Formação de Oficiais Engenheiros Militares (CFRm), com duração de 1 ano, tem por objetivo apenas formar (e não graduar) os oficiais do Quadro de Engenheiros Militares (QEM).

A quantidade de vagas é definida anualmente pelo Estado-Maior do Exército (EME), em função das necessidades da Força Terrestre.



Alunos Oriundos do Ensino Médio

A admissão de candidatos oriundos do Ensino Médio é realizada mediante vestibular. A graduação em Engenharia tem duração de 5 anos, concomitantemente com a formação militar de carreira. Aos que optarem pela reserva, o Serviço Militar é realizado no 1º ano de curso.

O Curso de Formação e Graduação (CFG) tem uma dupla função: a primeira é de formar o oficial do Exército Brasileiro, enquanto a segunda é de graduar o Engenheiro Militar, que corresponde à formação militar necessária ao oficial da ativa ou da reserva, e a graduação em uma das especialidades de Engenharia, respectivamente.

A opção pela ativa ou pela reserva é realizada no ato da inscrição para o concurso (vestibular), sendo que os candidatos concorrem no universo da opção escolhida.





Direitos do Aluno

Alunos Engenheiros Formados:

Durante o Curso, que tem a duração de um ano, o aluno recebe a patente de 1º Tenente Temporário Convocado do Exército, com remuneração equivalente ao posto e a sua condição de aluno. É fornecida alimentação durante as atividades de instrução.

Por contribuir com o Fundo de Saúde do Exército (FUSEx), recebe assistência médico-odontológica nos padrões estabelecidos pelo Exército Brasileiro para os seus usuários.

Ao final do Curso, o aluno é promovido ao posto de 1º Tenente da Ativa do Exército e classificado em uma Organização Militar, do Exército dando prosseguimento à sua carreira.

Alunos Oriundos do Ensino Médio:

No primeiro ano, todos os alunos recebem uniforme, alojamento, alimentação e soldo (pagamento) para suas despesas pessoais. Também têm direito à assistência médico-odontológica, por meio do Sistema de Assistência Médico-Hospitalar aos Militares do Exército, Pensionistas Militares e seus Dependentes (SAMMED).

No segundo ano, aqueles que optarem pela reserva assumem a condição de civis e perdem os benefícios do primeiro ano, assim permanecendo até a conclusão do curso.

Os alunos que optarem pela ativa mantêm seus

benefícios e no quinto ano, são promovidos ao posto de 1º Tenente Temporário Convocado. Concluído o Curso, esses alunos são promovidos ao posto de 1º Tenente da Ativa do Exército e classificados em Organizações Militares, dando prosseguimento às suas carreiras.

Os formandos da reserva, depois de concluírem o Curso, podem realizar um estágio de seis meses como oficiais da reserva convocados, retornando, após esse período, ao mercado de trabalho com uma importante bagagem profissional.





Engenharia da Computação e Telemática



Condições de Ingresso no IME

Alguns requisitos para a inscrição:

- ser brasileiro nato;
- ambos os sexos;
- ter idade dentro dos limites previstos no Edital do Concurso;
- ter concluído o ensino médio por ocasião da matrícula ou ser graduado em engenharia.

As inscrições ocorrem anualmente nos meses de agosto e setembro. O Concurso compõem-se de: exame intelectual, inspeção de saúde e exame de aptidão física. Mais informações no site: www.ime.eb.br.

O Edital do Concurso, publicado em Diário Oficial, traz as várias premissas que devem ser atendidas pelos candidatos.

Especialidades da Engenharia Oferecidas

Os dois primeiros anos do Curso de Formação e Graduação do IME constituem o Ciclo Básico, sendo que a escolha da especialidade de Engenharia é feita ao final do segundo ano, na ordem de classificação dos alunos e de acordo com as vagas disponíveis para cada especialidade.

O IME oferece as seguintes especialidades:

- **Fortificação e Construção (Engenharia Civil);**
- **Eletrônica;**
- **Comunicações;**
- **Elétrica;**
- **Mecânica de Armamento;**
- **Mecânica de Automóveis;**
- **Materiais;**
- **Química;**
- **Cartografia; e**
- **Computação.**



Alunos de Engenharia Cartográfica

Atuação do Tenente Formado no IME

Na guerra, a Engenharia Militar tem por missão, dentre outras possíveis, apoiar as armas-base pela construção de pontes, campos minados e estradas ou encarregar-se da destruição dos mesmos trabalhos, realizados pelo inimigo.

Na paz, atua na solução de problemas de infraestrutura do desenvolvimento econômico nacional.

As Unidades do Exército, nas quais o Engenheiro Militar poderá atuar, são:

- Batalhões de Engenharia (de construção ou combate);
- Comissões Regionais de Obras;
- Centro de Avaliação do Exército;
- Indústria de Material Bélico do Exército;
- Parque de Manutenção;
- Arsenais de Guerra;
- Divisões de Levantamento; e
- Centro de Instrução de Guerra Eletrônica.

IME



Laboratório do Departamento de Engenharia Mecânica e Materiais



Canal de aproximação do projeto de Integração do Rio São Francisco com bacias do Nordeste Setentrional



Construção do aeroporto de Natal/RN (1º BECnst)



Técnica pioneira para solos moles (2º BECnst)



Lançamento de ponte na Região Serrana Fluminense (BESE)

Obras da Engenharia Militar

- Rodovias (construção, recuperação e manutenção);
Ex: BR 101 e BR 319
- Ferrovias;
- Açudes (cerca de 1200);
- Aeroportos e Pistas de Pouso;
Ex: Aeroporto de Natal / RN
- Pontes e Viadutos;
- Túneis;
- Transposição do Rio São Francisco.

Ações em Andamento

- Recuperação da infraestrutura do Porto de São Francisco do Sul (SC);
- Construção do Aeroporto de Natal (RN);
- Recuperação da infraestrutura do HAITI; e
- Radiografia da Amazônia. 

IME

Como se Tornar Sargento de Carreira do Exército

O sargento de carreira é o comandante de pequenas frações, sendo considerado “o elo fundamental entre o Comando e a Tropa”.

Seu ingresso no Exército também ocorre mediante aprovação em concurso público, de âmbito nacional, de acordo com sua faixa etária e nível de escolaridade. Esse concurso é considerado um dos mais disputados do país.

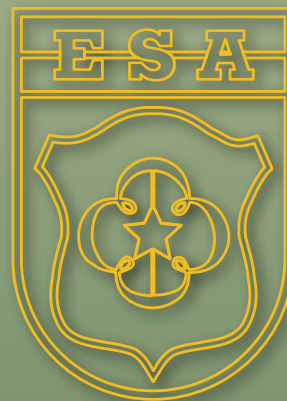
O Curso de Formação de Sargentos compreende duas etapas: um período básico de instrução e um período de qualificação.

O período básico de instrução é realizado em uma das Organizações Militares das seguintes cidades: Altamira (PA), Fortaleza (CE), Recife (PE), Jataí (GO), Juiz de Fora (MG), Pouso Alegre (MG), Campo Grande (MS), Rio de Janeiro (RJ), Jundiaí (SP), Blumenau (SC) e Alegrete (RS) e Pirassununga (SP). Por sua vez, o período de qualificação é realizado em um dos estabelecimentos de ensino responsáveis pela formação de sargentos, de acordo com a opção feita por ocasião da inscrição para o concurso.

A Escola de Sargentos de Logística é a única que permite o ingresso, também mediante concurso, de alunos do segmento feminino para a área de enfermagem. 



Aluno Marcus Vinícius dos Santos da Silva, São João do Meriti-RJ



Escola de Sargentos das Armas
www.essa.ensino.eb.br

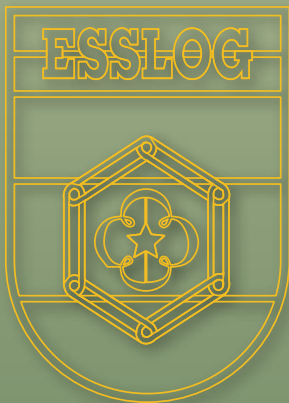
Sargento de Carreira, assim também é chamado quem ingressa no Exército mediante aprovação em concurso público de âmbito nacional, de acordo com a faixa etária, o interesse e a formação. VOCÊ poderá realizar concurso para uma das Escolas Militares abaixo que possuem a responsabilidade de formar sargentos de carreira do Exército Brasileiro:



Aluno Müller da Silva Santos, Juiz de Fora-MG



Aluno Fabrício da Silva Coutinho Lopes, Nova Iguaçu-RJ



Escola de Sargentos de Logística
www.esslog.ensino.eb.br



Centro de Instrução de
Aviação do Exército
www.ciavex.ensino.eb.br



Escola de Sargentos das Armas



Este é o destino
para VOCÊ que deseja ser
Sargento de Carreira das Armas
do Exército Brasileiro



A Escola de Sargentos das Armas (EsSA) é o estabelecimento de ensino destinado, exclusivamente, à formação dos sargentos de carreira das Armas do Exército Brasileiro (Infantaria, Cavalaria, Artilharia, Engenharia e Comunicações).

A Escola recebe alunos de todas as regiões do País, de variadas religiões e diferentes condições sociais, imbuídos do mesmo ideal de servirem à Pátria como sargentos da Força Terrestre. Eles são submetidos a intenso adestramento que lhes aprimora o caráter e desenvolve a capacidade física e o conhecimento da profissão militar.

Em seus mais de sessenta anos de existência, a EsSA formou mais de 25.000 sargentos e aperfeiçoou cerca de 5.600 militares. Já contou, em seu corpo discente, com militares oriundos da Marinha do Brasil, da Força Aérea Brasileira, das Polícias Militares e de Nações Amigas.

Está localizada na cidade de Três Corações, ao sul do estado de Minas Gerais, próximo ao chamado “Circuito das Águas”. As cidades que compõem esse circuito – São Lourenço, Caxambu, Cambuquira, dentre outras – estão incrustadas nos contrafortes da Serra da Mantiqueira, e as fontes de águas minerais são a grande atração, além da paisagem serrana, da vegetação e do clima de montanha.

Como Ingressar

Condições básicas para inscrição:

- ser brasileiro nato;
- sexo masculino;
- idade conforme a área selecionada e dentro dos limites estabelecidos no Edital do Concurso;

- ter concluído o Ensino Médio, ou concluí-lo até a data da matrícula.

As inscrições ocorrem anualmente nos meses de junho, julho e agosto. O concurso é composto de: exame intelectual, inspeção de saúde e exame de aptidão física. Mais informações no site: **www.esa.ensino.eb.br**.

O Edital do Concurso, publicado em Diário Oficial, traz as várias premissas que devem ser atendidas pelos candidatos e que podem ser atualizadas a cada ano.



Instrução

O período básico, com duração de 34 semanas, é realizado fora da EsSA e tem por objetivos preparar o aluno para a próxima fase, proporcionando os conhecimentos básicos indispensáveis ao prosseguimento do curso, e ambientá-lo à vida militar, através da aquisição de novos hábitos adequados a sua condição de militar. Neste período, as disciplinas são voltadas à preparação física, técnica e tática nas situações de combate.

Já o período de qualificação, com 43 semanas, realizado na própria EsSA para os Sargentos das Armas com atuação na linha de frente do combate, tem por objetivos aprimorar os aspectos do período anterior e preparar o sargento para ocupar, efetivamente, cargos destinados de acordo com sua formação de combatente de Infantaria, Cavalaria, Artilharia, Engenharia e Comunicações. No caso, as disciplinas variam conforme a qualificação militar escolhida pelo aluno, por mérito intelectual, ao final do período básico.

Direitos do Aluno

Durante o período do curso, o aluno receberá alimentação, alojamento e uniformes, além de assistência médico-odontológica, por meio do Sistema de Assistência Médico-Hospitalar aos Militares do Exército, Pensionistas Militares e seus Dependentes (SAMMED).

Para efeito hierárquico, o aluno da EsSA é equiparado a Cabo com precedência e recebe soldo mensal para custear suas despesas pessoais. Ao término do curso, receberá o soldo referente a sua graduação.

Após concluir o curso com aproveitamento, será declarado 3º sargento do Exército Brasileiro e classificado em uma das Organizações Militares da Força Terrestre, de acordo com sua arma e as necessidades do Exército. 

EsSA



Escola de Sargentos de Logística



Este é o caminho para VOCÊ
que deseja desempenhar
atividades de logística no
Exército Brasileiro, isto é, suprir,
prever, prover e manter:



Por força da evolução da doutrina militar, em março de 2010, a Escola de Sargentos de Logística (EsLog) foi criada com a missão de formar e aperfeiçoar os sargentos das áreas Técnicas e Logísticas do Exército Brasileiro.



Localizada no bairro de Deodoro, no Rio de Janeiro (RJ), é para esse estabelecimento de ensino que se dirigem os candidatos oriundos das várias regiões do Brasil, interessados em frequentar algum dos seguintes cursos: **Intendência, Manutenção de Comunicações, Saúde, Música, Topografia e Material Bélico (Armamento e Material Bélico (Mecânico de Viatura, Mecânico de Armamento e Mecânico de Operador).**

Como Ingressar

Condições básicas para inscrição:

- ser brasileiro nato;
- ambos os sexos para a área de Saúde e somente sexo masculino para as outras áreas;
- ter idade de acordo com os limites estabelecidos no Edital do Concurso;
- ter concluído o Ensino Médio, ou concluí-lo até a data da matrícula.

As inscrições ocorrem, anualmente, nos meses de junho, julho e agosto. O Concurso compõe-se de: exame intelectual, inspeção de saúde e exame de aptidão física. Mais informações no site: **www.eslog.ensino.eb.br**.

O Edital do Concurso, publicado em Diário Oficial, traz as várias premissas que devem ser atendidas pelos candidatos e que podem ser atualizadas a cada ano.

Os procedimentos para inscrição são os mesmos dos candidatos para a EsSA.

Instrução

O curso de formação na EsLog também é realizado em dois períodos: básico e de qualificação. Como acontece na EsSA, o período básico, com duração de 34 semanas, é realizado em uma Organização Militar de Tropa.

Nesse período, o aluno deverá adquirir os conhecimentos básicos indispensáveis ao prosseguimento do curso e ambientar-se à vida militar.

No período de qualificação, realizado na Sede da EsLog, as disciplinas variam conforme a especialização escolhida pelo aluno. Essa escolha será realizada, ao final do período básico, de acordo com o mérito intelectual.





Direitos do Aluno

Durante o período do curso, receberá alimentação, alojamento e uniformes, além de assistência médico-odontológica proporcionada pelo Sistema de Assistência Médico-Hospitalar aos Militares do Exército, Pensionistas Militares e seus Dependentes (SAMMED).

O aluno da EsLog recebe soldo (vencimento mensal) para as suas despesas pessoais e, ao término do curso, como 3º sargento, receberá vencimentos com valor correspondente a sua graduação. Após concluir o curso com aproveitamento, será declarado 3º sargento do Exército Brasileiro e classificado em uma das Organizações Militares da Força Terrestre de acordo com a sua QMS Técnico-Logística e com as necessidades do Exército. 



Centro de Instrução de Aviação do Exército

É o local de destino para VOCÊ
que deseja exercer funções de
manutenção das aeronaves de
asas rotativas do Exército





 Centro de Instrução de Aviação do Exército (CIAvEx) é o estabelecimento de ensino responsável pela formação, especialização e aperfeiçoamento do capital humano destinado a integrar o Sistema de Aviação do Exército. Dessa forma, tem, também, a responsabilidade pela formação dos Sargentos de Aviação do Exército Brasileiro, orientando-os na execução dos primeiros passos na vibrante carreira militar.

Localizado em Taubaté, na riquíssima região do Vale do Paraíba, interior de São Paulo, tem a incumbência de planejar, executar e avaliar as atividades ligadas ao ensino técnico e doutrinário inerentes à Aviação do Exército.

O CIAvEx possui instalações modernas – hangares, oficinas, torre de controle, pátio de aeronaves, heliporto e uma pista de pouso pavimentada e iluminada – aptas à perfeita formação dos especialistas da Aviação Militar.

Instrução

O Curso de Formação de Sargentos de Aviação (Manutenção de Aeronaves) tem por finalidade formar sargentos com a capacitação necessária para o desempenho das atividades inerentes às primeiras graduações da referida qualificação militar, habilitando-os a exercer funções próprias do mecânico básico de manutenção de primeiro nível dos sistemas de aeronaves de asas rotativas.

O curso está dividido em dois períodos: o básico e o de qualificação. Durante todo o curso, o aluno recebe uma preparação física, intelectual e moral para exercer as atividades de responsabilidade do sargento com a qualificação militar de Aviação (Manutenção).

O período básico, com duração de 34 semanas, é realizado no 12º Grupo de Artilharia de Campanha (12º GAC), localizado na cidade de Jundiaí (SP). Nesse período, a instrução tem por objetivo proporcionar ao aluno a aquisição de novos hábitos e conhecimentos indispensáveis à vida militar.

Durante o período de qualificação, realizado no CIAvEx, o aluno recebe instruções diretamente relacionadas à manutenção, considerando que o futuro sargento será o responsável direto pela execução da manutenção dos helicópteros da Aviação.





Direitos do Aluno

Durante o curso, o aluno receberá alimentação, alojamento e uniformes, além de assistência médico-odontológica proporcionada pelo Sistema de Assistência Médico-Hospitalar aos Militares do Exército, Pensionistas Militares e seus Dependentes (SAMMED).

O aluno do CFS CIAvEx recebe o soldo para as despesas pessoais e, ao término do curso, como 3º sargento, receberá vencimentos no valor referente a sua graduação. Durante o curso, para efeito hierárquico, o aluno é equiparado à graduação de cabo com precedência.

Após concluir o curso com aproveitamento, será declarado 3º sargento e classificado em uma das Organizações Militares de Aviação da Força Terrestre de acordo com a sua qualificação militar e com as necessidades do Exército. 

Como Ingressar

Condições básicas para inscrição:

- ser brasileiro nato;
- sexo masculino;
- ter idade dentro dos limites estabelecidos no Edital do Concurso;

• ter concluído o Ensino Médio, ou concluí-lo até a data da matrícula.

As inscrições ocorrem, anualmente, nos meses de junho, julho e agosto. O concurso compõe-se de: exame intelectual, inspeção de saúde e exame de aptidão física. Mais informações no site: www.ciaavex.ensino.eb.br.

O Edital do Concurso, publicado em Diário Oficial, traz as várias premissas que devem ser atendidas pelos candidatos e, que, podem ser atualizadas a cada ano.

Os procedimentos para inscrição são os mesmos dos candidatos para a EsSA.



Sargento do Exército



Alguns direitos do Sargento do Exército

Oriundo dos estabelecimentos de ensino apresentados, o 3º sargento será classificado por término de curso de formação em uma Organização Militar do Exército, de acordo com a respectiva qualificação militar.

Preparado para nova vida e cômico das características e exigências da profissão militar, poderá adquirir estabilidade na carreira após 10 anos de efetivo serviço.

Sujeito a preceitos rígidos de disciplina e hierarquia, após sua formação, o aluno estará enquadrado em um plano de carreiras que compreende as graduações de 3º, 2º, 1º Sargentos e Subtenente, podendo, após realizar o Curso

de Habilitação ao Quadro Auxiliar de Oficiais (CHQAO), ascender ao oficialato.

Durante sua carreira, poderá ser movimentado, obedecendo ao interesse e à necessidade do Exército, o que lhe proporcionará mobilidade geográfica e oportunidade de conhecer outras regiões do Brasil.

Em total acordo com as necessidades da Força e atendendo às condições impostas pela legislação em vigor, poderá realizar cursos e estágios no Brasil e no Exterior.

Em decorrência de capacitações que venha a adquirir no decorrer da carreira militar, poderá ser nomeado para cumprir missões internacionais ou integrar Força de Paz.





Missões

Assim como o tenente, o sargento de carreira poderá, no decorrer de sua vida profissional, desempenhar inúmeras funções na tropa ou nas Organizações Militares Administrativas. Conheça algumas:

- integrar um Pelotão especial de Fronteira;
- paticipar de Missões de Paz;
- servir como monitor nas Escolas de Formação e/ou Especialização;
- ser nomeado Auxiliar de Adido Militar;
- manter contato com tecnologias modernas;
- ser nomeado Delegado do Serviço Militar ao atingir o oficialato;
- ser Instrutor-chefe de Tiro de Guerra;
- realizar Curso de Especialização no Brasil e no Exterior.





Cursos e Estágios para Sargentos

Após a formação, o Sargento desempenhará função em consonância com a sua qualificação militar. No decorrer de sua carreira, irá, obrigatoriamente, realizar o Curso de Aperfeiçoamento de Sargento (CAS).

Assim como os oficiais de carreira, os sargentos de carreira podem realizar os seguintes cursos:

- Paraquedismo Militar;
- Comandos e Forças Especiais;
- Guerra na Selva;
- Montanhista Militar;
- Combate de Caatinga e Pantanal;
- Defesa Química, Biológica e Nuclear;
- Fotoinformação;
- Blindados;
- Artilharia Antiaérea; e
- Comunicações e Guerra Eletrônica.

Existem, entretanto, outros cursos e estágios, de caráter facultativo, que abrem novos horizontes e possibilidades na carreira de um sargento, tais como:

- Administração Militar;
- Administração de Depósito;
- Identificação Datiloscópica;
- Auxiliar de Comunicação Social;
- Auxiliar de Informática;
- Auxiliar de Ensino;
- Meios Auxiliares de Instrução;
- Curso de Inteligência;
- Básico de Guerra Eletrônica;
- Mestre Músico;
- Monitor de Educação Física, dentre outros. 

Oficiais Temporários

Como diz o nome, VOCÊ
pode permanecer no
Exército por tempo
preestabelecido



O Oficial Temporário é aquele que ingressa no Exército após se submeter a um processo seletivo, conduzido por uma Região Militar que estabelece o período de permanência e as vagas para cada área de interesse necessária.

O ingresso na Força Terrestre pode ser realizado por uma das seguintes formas:

– Centro de Preparação de Oficiais da Reserva (CPOR)

e Núcleo de Preparação de Oficiais da Reserva (NPOR);

– Estágio de Adaptação e Serviço (EAS) realizado pelos Médicos, Dentistas, Farmacêuticos e Veterinários; e

– Estágio de Serviço Técnico.

Para informações complementares, procure a Organização Militar do Exército mais próxima ou uma das Regiões Militares especificadas abaixo, conforme a sua cidade ou região:

- **1ª Região Militar – Rio de Janeiro/RJ**

fone: (21) 2519-5000

site: www.1rm.eb.mil.br

- **2ª Região Militar – São Paulo/SP**

fone: (11) 3888-5311 / 5312 / 5294

site: www.2rm.eb.mil.br

- **3ª Região Militar – Porto Alegre/RS**

fone: (51) 3220-6416 / 6348 / 6357

site: www.3rm.eb.mil.br

- **4ª Região Militar – Belo Horizonte/MG**

fone: (31) 3290-9543 / 9542 / 9544

site: www.4rm4de.eb.mil.br

- **5ª Região Militar – Curitiba/PR**

fone: (41) 3316-4876 / 4878

site: www.5rm5de.eb.mil.br

- **6ª Região Militar – Salvador/BA**

fone: (71) 3320-1822 / 1823 / 1824

site: www.6rm.eb.mil.br

- **7ª Região Militar – Recife/PE**

fone: (81) 3452-6284 / 6 217

site: www.7rm7de.eb.mil.br

- **8ª Região Militar – Belém/PA**

fone: (91) 3211-3678 / 3679 / 3680

site: www.8rm8de.eb.mil.br

- **9ª Região Militar – Campo Grande/MS**

fone: (67) 3368-4974 / 4301

site: www.9rm.eb.mil.br

- **10ª Região Militar – Fortaleza/CE**

fone: (85) 3255-1716 / 1717 / 1718

site: www.10rm.eb.mil.br

- **11ª Região Militar – Brasília/DF**

fone: (61) 3317-3750 / 3166

site: www.11rm.eb.mil.br

- **12ª Região Militar – Manaus – AM**

fone: (92) 3659-1232 / 2211 / 2231

site: www.12rm.eb.mil.br



Centros e Núcleos de Preparação de Oficiais da Reserva

Os Centros de Preparação de Oficiais da Reserva (CPOR) são estabelecimentos de ensino militar de formação de grau médio, da linha de ensino bélico, destinado a formar o Aspirante a Oficial da Reserva de 2ª classe, habilitando-o a ingressar no Corpo de Oficiais da Reserva do Exército (CORE) e a contribuir para o desenvolvimento da Doutrina Militar na área de sua competência.

Assim como o CPOR, os Núcleos de Preparação de Oficiais da Reserva (NPOR) surgiram após a 1ª Guerra Mundial pelos estudos realizados pelo então Capitão **Luís Araújo Correia Lima** com relação às deficiências de alguns exércitos por não possuírem uma reserva compatível com sua operacionalidade. Dessa forma, idealizou a criação de estabelecimento de ensino destinado a formar oficiais subalternos, tanto na paz quanto na guerra.

Atualmente, os candidatos à matrícula nos CPOR ou NPOR devem comparecer à seleção, conforme indicado pela Junta de Serviço Militar em seu Certificado de Alistamento.

Após conclusão do CPOR ou NPOR, o candidato poderá ser convocado como Oficial Temporário pela Região Militar durante o período máximo de 8 anos.

O Exército Brasileiro conta com 5 CPOR, responsáveis pela formação de oficiais das diversas armas, quadro e serviço; e possui, também, 45 NPOR todos distribuídos pelo Brasil, que formam oficiais da área referente a OM onde funciona.



Algumas condições de ingresso

- Tem início durante o período de seleção para o Serviço Militar Obrigatório (Alistamento);
- Os candidatos devem ter escolaridade igual ou superior à 3ª série do Ensino Médio;
- Ser considerado apto nas inspeções de saúde da seleção geral ou especial e no teste de aptidão física;
- A efetivação da matrícula está condicionada ao candidato estar frequentando o ensino universitário, em estabelecimento escolar devidamente reconhecido pelo Ministério da Educação;
- Outras informações nas Regiões Militares.



Nossos CPOR

CPOR/Rio de Janeiro

O Centro de Preparação de Oficiais da Reserva do Rio de Janeiro (CPOR/RJ) foi criado, em 22 de abril de 1927, fruto dos esforços e da dedicação do então Capitão **Luiz de Araújo Correia Lima**, seu primeiro Comandante.

Nos idos da década de 1920, O Capitão **Correia Lima** teve a ideia, bastante avançada para o Brasil da época, de convocar os alunos das faculdades para cursar um centro de preparação, durante as férias e nos finais de semana, onde constituiriam uma reserva de alto nível para o Exército.

Seu extraordinário descortino iria se comprovar alguns anos mais tarde, durante a Segunda Guerra Mundial, quando metade dos tenentes da Força Expedicionária Brasileira seria constituída de Oficiais R/2.

Depois de ocupar vários endereços na cidade do Rio de Janeiro, foi transferido para as suas atuais instalações no Bairro de Bonsucesso, assumindo as antigas dependências do 1º Regimento de Carros de Combate.

Hoje, o CPOR/RJ permanece cumprindo a missão de formar uma reserva atenta e forte, trabalhando para que seja



conhecido como a “Casa do Oficial R/2”, dando continuidade aos ideais do **Capitão Correia Lima - Fundador, Patrono e Guia**. Atualmente, funciona com os cursos de Infantaria, Artilharia, Cavalaria, Engenharia, Intendência, Material Bélico e Comunicações.





CPOR/São Paulo

O Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de São Paulo (CPOR/SP), criado em 6 de abril de 1930, inicialmente, instalou-se nas dependências do atual 4º Batalhão de Infantaria Leve (4º BIL), em Osasco (SP), com apenas três cursos: Infantaria, Cavalaria e Artilharia, utilizando para a instrução materiais pertencentes às Unidades sediadas na cidade de São Paulo.

Após ter ocupado outros endereços na capital paulista, em 1948, foi transferido para as atuais instalações no bairro de Santana, em um sítio histórico, local onde residiu o Patriarca da Independência, **José Bonifácio de Andrada e Silva**, daí ser conhecido como o “Solar dos Andradas”.

Dessa forma, o Exército Brasileiro, em 17 de maio de 2004, homenageou a ilustre pessoa de **José Bonifácio de Andrada e Silva**, dando ao CPOR/SP a denominação histórica de “Centro Solar dos Andradas”. Atualmente, funciona com os cursos de Infantaria, Artilharia, Cavalaria, Engenharia, Intendência, Material Bélico e Comunicações.





CPOR/Recife

O Centro de Preparação de Oficiais da Reserva do Recife (CPOR/Re) ocupa, atualmente, o “Velho Casarão de Casa Forte”, para onde se transferiu em 1949.

Ao longo de sua existência, formou mais de dez mil aspirantes da reserva, jovens que se tornaram altas personalidades, oficiais de carreira, empresários, profissionais liberais e servidores do estado. O CPOR/Re constitui-se em vigoroso traço de união entre o Exército Brasileiro e a sociedade pernambucana.

Hoje, funciona com 166 alunos distribuídos entre os cursos de Infantaria, Cavalaria, Artilharia, Engenharia, Intendência, Comunicações e Material Bélico e, no dia 13 de novembro de 2012, completará 79 anos de profícua existência, cumprindo a nobre missão de formar líderes do futuro, entre os jovens da sociedade pernambucana.

CPOR/Belo Horizonte

Inaugurado em 2 abril de 1930, o Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de Juiz de Fora (CPOR/JF) era oficialmente o CPOR da 4ª Região Militar, destinado a formar candidatos a Oficiais da Reserva do Exército Brasileiro.

Instalado provisoriamente no edifício da alfândega da cidade, o CPOR/JF tinha como anexos o Curso Especial de Intendência e os Centros de Instrução de Armas Automáticas e



de Aperfeiçoamento da Reserva de 2ª Classe em Minas Gerais.

Em 26 de maio de 1936, é transferido para a cidade de Belo Horizonte, onde, em 1º de janeiro de 1976, com sede na Rua Juiz de Fora, é desativado, após ter formado 46 turmas de Aspirantes a Oficial da Reserva de 2ª Classe.

Quatorze anos depois de sua desativação, o CPOR/BH é reativado, em 1º de janeiro de 1989, ocupando as instalações do Colégio Militar de Belo Horizonte, desativado à época.

Atualmente, funciona com os cursos de Infantaria, Comunicações e Intendência.

CPOR/Porto Alegre

O Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de Porto Alegre (CPOR/PA) foi criado, em 31 de janeiro de 1928, com a denominação de CPOR da 3ª Região Militar.

Contribuindo para a ampliação do Quadro de Oficiais da Reserva, anualmente, o CPOR/PA forma 120 aspirantes, capacitados a desempenhar todas as funções inerentes aos oficiais subalternos do Exército Brasileiro.



Nos primeiros anos de existência, funcionou nas dependências de diversos quartéis de Porto Alegre, conforme os cursos da época: Infantaria, Cavalaria e Artilharia.

Depois de ocupar as suas atuais instalações, no aquartelamento construído para sediar o Laboratório Pirotécnico do Exército, passou, em 1942, a denominar-se CPOR/PA, ano em que foram criados os cursos de Engenharia e Intendência.

O quartel do CPOR/PA, construído em 1867, é considerado a mais antiga instalação do Exército na Guarnição de Porto Alegre, juntamente com as do Museu do Comando Militar do Sul. Atualmente, funciona com os cursos de Infantaria, Artilharia, Cavalaria, Engenharia, Intendência e Comunicações. 

Estágio de Adaptação e Serviço



*Estágio de Serviço Técnico/2012
no 4º Batalhão Logístico em Santa Maria-RS*

O Estágio de Adaptação e Serviço (EAS) é realizado em duas vertentes:

- **em caráter obrigatório:** para estudantes do sexo masculino, que estejam no último semestre dos cursos de Institutos de Ensino tributários, oficiais ou reconhecidos, de formação de médicos, farmacêuticos, dentistas e veterinários; e para profissionais médicos, farmacêuticos, dentistas e veterinários que tenham obtido adiamento de incorporação.

- **em caráter voluntário:** para médicos, farmacêuticos, dentistas e veterinários, homens e mulheres, com menos de 38 anos de idade completados até 31 de dezembro do ano da convocação, possuidores de qualquer documento comprobatório de situação militar e de acordo com as prescrições do Comando do Exército.

Informações detalhadas sobre a documentação necessária, a data e o local para comparecimento à Comissão de Seleção Especial e os critérios de seleção poderão ser obtidos na Organização Militar de sua cidade, responsável pela seleção local, ou na sede do Comando da Região Militar controladora.



*Estágio de Serviço Técnico/2012
no 4º Batalhão Logístico em Santa Maria-RS*



Estágio de Serviço Técnico

O Estágio de Serviço Técnico (EST) é destinado a todos os integrantes de categorias profissionais de nível superior de áreas de interesse do Exército.

Informações detalhadas sobre o estágio poderão ser obtidas na Organização Militar de sua cidade ou na sede do Comando da Região Militar.

Todos os estágios para oficiais e sargentos temporários têm a duração de doze meses e são divididos em duas fases:

– **Primeira fase:** denominada Instrução Técnico-Militar, com duração de quarenta e cinco dias, é realizada, obrigatoriamente, para adaptar os convocados às normas e procedimentos da vida militar;

– **Segunda fase:** destinada à aplicação de conhecimentos técnico-profissionais, é realizada nas Organizações Militares de destino dos convocados.

Com duração de doze meses, prorrogáveis suces-

sivamente por períodos de um ano, de acordo com o interesse de ambas as partes, o tempo de Serviço Militar Temporário (serviço militar + serviço público) não pode exceder a oito anos de efetivos serviços, contínuos ou ininterruptos. 



Solenidade de encerramento da 1ª fase do Estágio de Serviço Técnico no 5º B Log em Curitiba-PR

Foto: 3º Sgt Pereira



Estágio de Serviço Técnico/2012 no 4º Batalhão Logístico em Santa Maria-RS

Sargentos Temporários

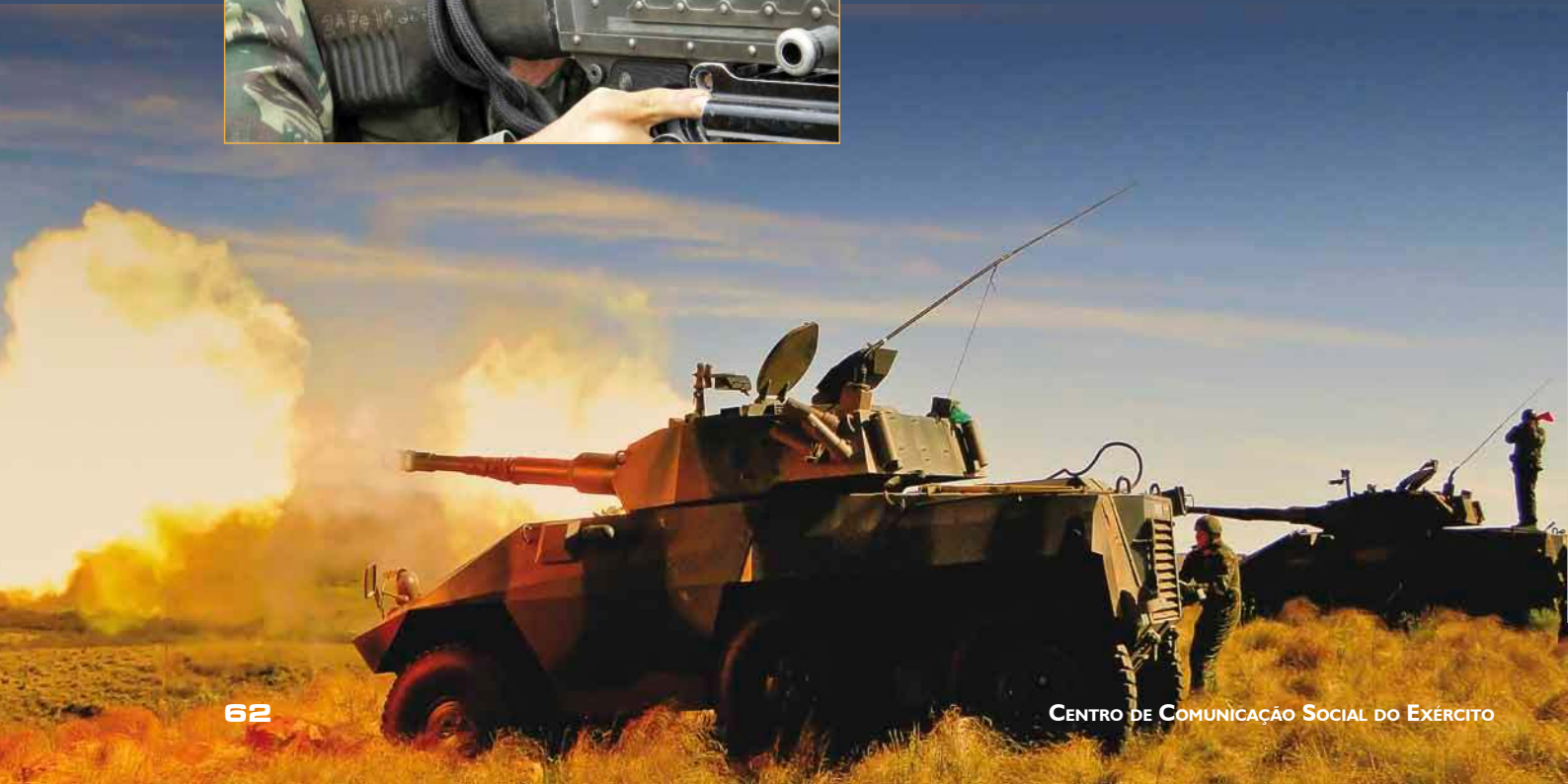
Da mesma forma que o oficial, o Sargento Temporário é aquele que ingressa no Exército após submeter-se a uma seleção ou a um processo seletivo, ambos conduzidos por uma Região Militar que estabelece o período e as vagas para cada área de interesse necessária.



Como sargento, a formação do militar temporário é realizada através do Estágio Básico de Sargento Temporário (EBST) destinado aos profissionais de nível médio técnico que possuam formação em uma das áreas de interesse do Exército.

A segunda é o Curso de Sargentos Temporários, realizado exclusivamente para cabos e soldados que estejam no serviço ativo.

Mais informações podem ser obtidas na Organização Militar mais próxima ou na Região Militar correspondente. 🚚



O Serviço Militar Cabos e Soldados



a prestação do Serviço Militar Obrigatório, em uma Organização Militar da Ativa; ser matriculado em Órgão de Formação de Oficiais da Reserva (CPOR/NPOR), caso possua o grau de escolaridade igual ou superior à 3ª série do Ensino Médio; ou matriculado em um Tiro de Guerra.

Ao prestar o Serviço Militar Inicial, ao mesmo tempo em que estiver cumprindo o dever constitucional de servir à Pátria, VOCÊ verá os horizontes se abrirem com várias propostas de carreira na Força Terrestre, algumas enumeradas nos capítulos anteriores.

Também, VOCÊ poderá participar do Projeto Soldado Cidadão que está inserido no Programa de Assistência e Cooperação das Forças Armadas à Sociedade, sob a responsabilidade do Ministério da Defesa. O projeto tem por objetivo proporcionar uma qualificação profissional aos militares temporários, possibilitando melhores condições de ingresso no mercado de trabalho ao término do Serviço Militar.

O alistamento é o primeiro passo a ser dado por "VOCÊ" no exercício do Serviço Militar Inicial. Deve ser realizado por todo jovem brasileiro, do sexo masculino, no período de 1º de janeiro a 30 de abril do ano em que completar dezoito anos, na Junta de Serviço Militar (JSM) mais próxima de sua residência.

Ao término da seleção realizada pela Comissão de Seleção (CS), o cidadão poderá ser designado para



Curso de Torneiro de Manutenção, realizado no SENAI de São Miguel do Oeste-SC, parte do Projeto Soldado-Cidadão/2011



Curso de Torneiro de Manutenção, realizado no SENAI de São Miguel do Oeste-SC, parte do Projeto Soldado-Cidadão/2011

Tiros de Guerra

VOCÊ que reside em regiões no interior dos Estados, poderá prestar o Serviço Militar como Atirador em um dos vários Tiros de Guerra

Tiros de Guerra são órgãos de formação de reserva que possibilitam aos convocados, mas não incorporados em Organizações Militares da ativa, prestar o serviço militar nos municípios onde estão residindo. Desse modo, os jovens convocados recebem instrução com carga horária reduzida, tendo a possibilidade de conciliar a sua formação militar com o trabalho e o estudo.

Para mais informações, consulte a Organização Militar mais próxima ou a Região Militar.



Sistema Colégio Militar do Brasil

Com a missão de ministrar a educação básica nos níveis fundamental (6º ao 9º ano) e médio, propicia educação de qualidade a mais de 15 mil alunos.

Os doze Colégios Militares, que integram esse sistema estão distribuídos pelo país e têm por meta levar seus alunos à descoberta das próprias potencialidades, à autorrealização, à qualificação para o trabalho e prepará-los para a vida como cidadãos, educando conforme valores, costumes e tradição do Exército Brasileiro.





O Colégio Militar, instituição secular, com sólida tradição na arte de ensinar, possui como características no ensino que oferece a seus alunos:

- bibliotecas com grande acervo;
- modernos laboratórios;
- aprendizado de idiomas estrangeiros;
- participação em clubes e grêmios;
- programa de leitura;
- educação artística;
- despertar da solidariedade ao participar de atividades comunitárias e beneficentes; e
- viagens e intercâmbios. 🚢

Colégios Militares

- Colégio Militar de Belo Horizonte (CMBH) – Belo Horizonte (MG);
- Colégio Militar de Brasília (CMB) – Brasília (DF);
- Colégio Militar de Campo Grande (CMCG) – Campo Grande (MS);
- Colégio Militar de Curitiba (CMC) – Curitiba (PR);
- Colégio Militar de Fortaleza (CMF) – Fortaleza (CE);
- Colégio Militar de Juiz de Fora (CMJF) – Juiz de Fora (MG);
- Colégio Militar de Manaus (CMM) – Manaus (AM);
- Colégio Militar de Porto Alegre (CMPA) – Porto Alegre (RS);
- Colégio Militar do Recife (CMR) – Recife (PE);
- Colégio Militar do Rio de Janeiro (CMRJ) – Rio de Janeiro (RJ);
- Colégio Militar de Salvador (CMS) – Salvador (BA); e
- Colégio Militar de Santa Maria (CMSM) – Santa Maria (RS).

Mídias Sociais



Há um ano e meio, o Exército Brasileiro iniciou suas atividades nas mídias sociais.

Há quase dois anos, o Exército Brasileiro iniciou suas atividades nas mídias sociais.

Hoje, com a sua participação, atingimos mais de 70 mil fãs no Facebook, superamos 13 mil seguidores no Twitter e ultrapassamos 1 milhão de acessos no Youtube.

ASSISTA

Obrigado!

SIGA

CURTA



COMPARTILHE

Hoje, com a sua participação, atingimos mais de 150 mil fãs no Facebook, superamos 16 mil seguidores no Twitter e ultrapassamos 1,5 milhão de visualizações no Youtube.

Obrigado!



O Exército é uma Instituição que pertence aos brasileiros e deve ser conhecida por todos.



O Exército é uma Instituição que pertence aos brasileiros e deve ser conhecida por todos.

Os que permanecem estão coesos e conscientes de terem cumprido a missão e ficam a espera de novas turmas de recrutas e futuros amigos.



Cerimônia de Licenciamento dos Soldados do 2º Batalhão de Infantaria de Selva

Os que partem sabem que se tornaram novos homens. Cada um deles leva valores militares como a integridade, a ética e, principalmente, os sentimentos de respeito e amor ao próximo e à Pátria. Assim retornam para seus lares, trabalhos e cidades de origem.